

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
17 de Março de 2014
R\$19,99/ação

Ações em Circulação (31/12/2013)

266.602.637 ações

Ações em "Free Float" (31/12/2013)

195.139.344 ações (73,2%)

Disponibilidades (31/12/2013)

R\$ 327,4 milhões

Relação com Investidores

Wilson Olivieri

IRO

Natalia Lacava

RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Teleconferências

18 de Março de 2014
(Terça-Feira)

Português

Horário: 10am Brasília / 9am EST
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

Inglês

Horário: 12pm Brasília / 11am EST
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 17 de Março de 2014. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 4T13. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 4,6 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 5,1% a.a. no 4T13. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 1,9 milhões de vidas, cresceu 9,4% a.a., sendo que a carteira de saúde cresceu 8,5% a.a..
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 2,4% a.a., totalizando 2,7 milhões de vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 28,8% no 4T13 vs. 4T12 e 30,3% a.a. em 2013, atingindo R\$ 1,2 bilhão.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 59,3% no 4T13 vs. 4T12 e 41,7% a.a. em 2013, fechando o ano em R\$ 450,5 milhões, ratificando o processo de alavancagem de custos da empresa e atingindo uma margem de 37,6%, a mais alta desde o IPO.
- ✓ Encerramos o ano de 2013 com um lucro líquido (ajustado pelas opções de ação e pela atualização monetária sobre opção de compra da Aliança) de R\$ 231,6 milhões, o que representa um crescimento de 156,7% a.a. No 4T13 nosso lucro líquido ajustado foi de R\$ 107,9 milhões, com um crescimento de 296,0% quando comparado ao 4T12.

PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Receita Líquida	333,8	259,2	28,8%	319,3	4,5%	1.199,5	920,7	30,3%
Total Despesas	(257,4)	(249,3)	3,2%	(247,6)	4,0%	(968,2)	(841,5)	15,1%
Ajustes ¹	4,3	25,3	-82,9%	0,3	N.A.	11,7	49,9	-76,5%
Total Despesas ajustadas	(253,1)	(224,1)	12,9%	(247,3)	2,3%	(956,5)	(791,6)	20,8%
EBITDA Ajustado	135,0	84,7	59,3%	123,8	9,0%	450,5	317,9	41,7%
Margem EBITDA ajustada	40,4%	32,7%	776bps	38,8%	166bps	37,6%	34,5%	303bps
Lucro Líquido Ajustado*	107,9	27,2	296,0%	58,6	84,0%	231,6	90,2	156,7%

Balanco Patrimonial	2013	2012	Var. 2013/2012
Patrimônio Líquido	2.013,9	1.992,2	1,1%
Dívida Líquida ²	373,7	442,8	-15,6%

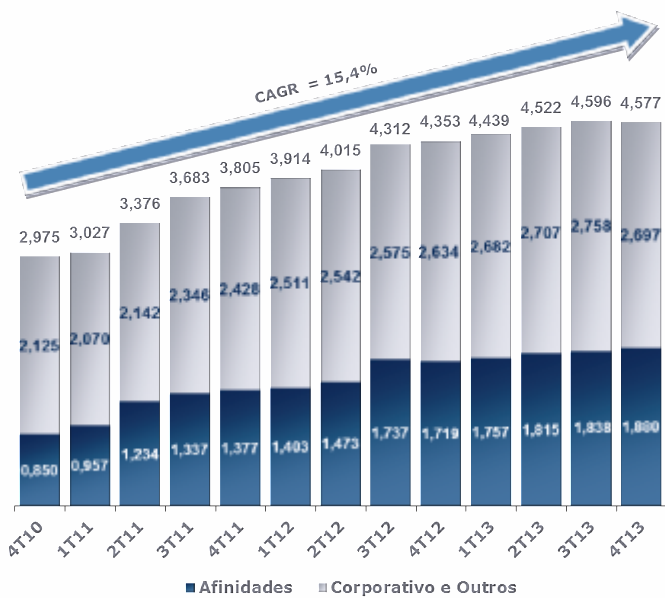
Indicadores	2013	2012	Var. 2013/2012
Dívida Líquida / PL	0,19x	0,22x	-16,5%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,83x	1,39x	-40,5%

(1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções de ações sem efeito caixa, provisão por redução do valor recuperável, e despesas relacionadas às aquisições de Padrão e Aliança.

(2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

* O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais atualização monetária sobre opção de compra da Aliança

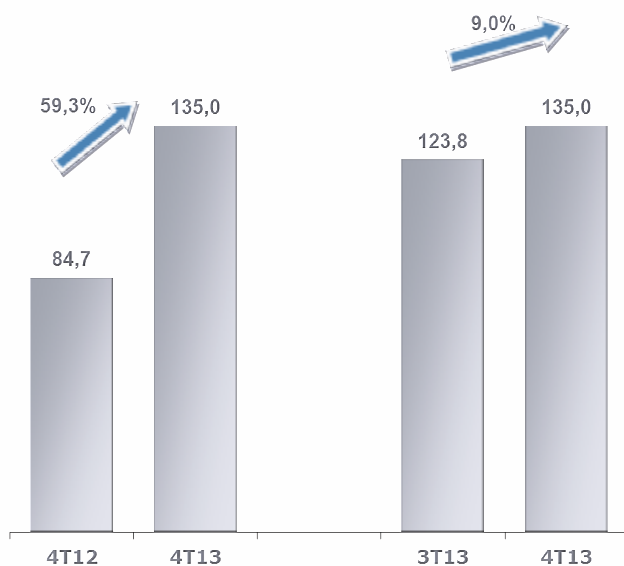
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



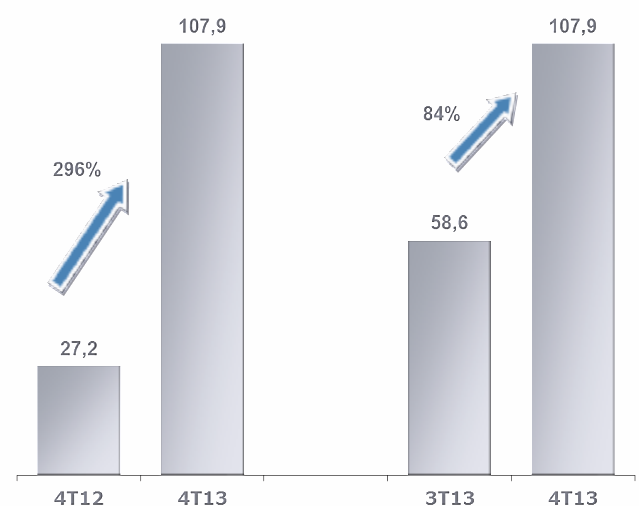
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

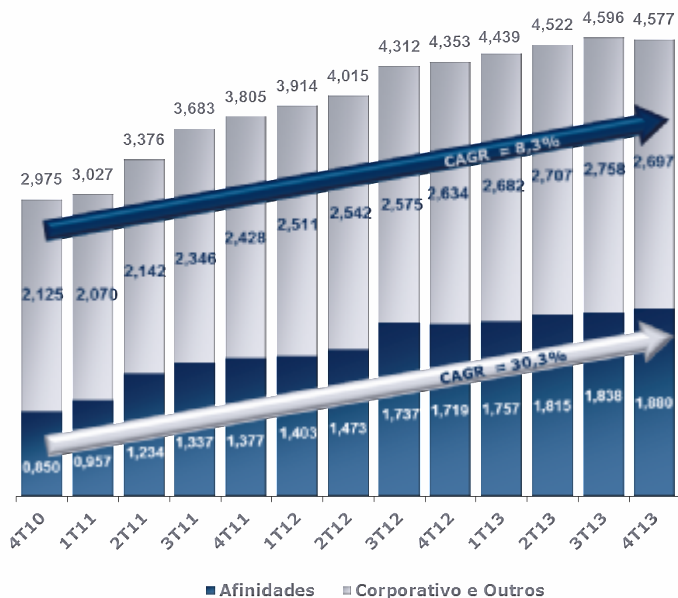


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

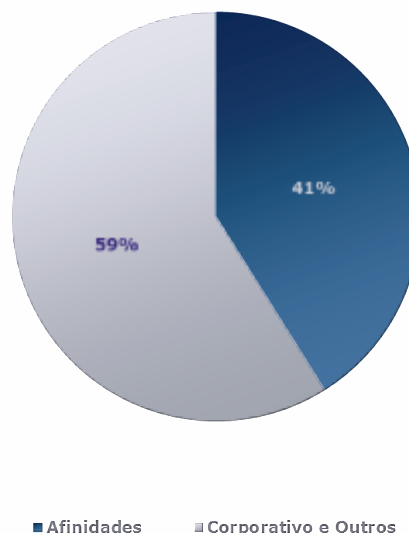


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 4T13



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 5,1 % a.a. em 2013, totalizando um incremento líquido de 224,0 mil beneficiários. Comparado com o 3T13, houve decréscimo de 19,1 mil beneficiários em função da carteira corporativa.

O crescimento de 224,0 mil beneficiários em 2013 vs. 2012 decorreu principalmente do aumento de cerca de 161,1 mil beneficiários do Segmento Afinidade (71,9 % do crescimento total) completado pelo aumento de aproximadamente 62,9 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (28,1% do crescimento total).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 9,4% a.a. em 2013, em função de um aumento de 8,5% a.a. nos produtos de Saúde (+1,6% versus 3T13) e 11,7% a.a. na carteira de Novos Produtos (+4,2% versus 3T13).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 2,4% a.a. em 2013 (-2,2% versus 3T13), em decorrência de uma estabilidade no segmento corporativo e do aumento de 4,1% a.a. (+2,6% versus 3T13) da carteira de Auto-Gestão. Na comparação sequencial, o portfolio corporativo reduziu em 7,4% devido a não renovação de clientes de baixa rentabilidade associado a uma redução de vendas.

O segmento PME cresceu 16,9% a.a. (-0,9% versus 3T13) em função de novos contratos enquanto a carteira de Gestão de Saúde teve uma redução de -5,4% a.a. (-12% versus 3T13).

Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Afinidades - Saúde								
Total de Vidas Início do Período	1.347.712	1.252.848	7,6%	1.322.246	1,9%	1.261.718	954.240	32,2%
(+) Adições Brutas	103.003	84.145	22,4%	111.460	-7,6%	421.394	511.469 ¹	-17,6%
(-) Sairas	(81.247)	(75.275)	7,9%	(85.994)	-5,5%	(313.644)	(203.991)	53,8%
Novas Vidas (líquida)	21.756	8.870	145,3%	25.466	-14,6%	107.750	307.478	-65,0%
Total de Vidas no Final do Período	1.369.468	1.261.718	8,5%	1.347.712	1,6%	1.369.468	1.261.718	8,5%
Afinidades - Novos Produtos								
Total de Vidas Início do Período	490.236	483.926	1,3%	493.219	-0,6%	457.346	422.442	8,3%
Novas Vidas (líquida)	20.459	(26.580)	-177,0%	(2.983)	-785,9%	53.349	34.904	52,8%
Total de Vidas no Final do Período	510.695	457.346	11,7%	490.236	4,2%	510.695	457.346	11,7%
Portfolio Afinidades	1.880.163	1.719.064	9,4%	1.837.948	2,3%	1.880.163	1.719.064	9,4%
Corporativo	1.152.151	1.153.432	-0,1%	1.244.746	-7,4%	1.152.151	1.153.432	-0,1%
Auto-Gestão	1.443.656	1.387.322	4,1%	1.407.155	2,6%	1.443.656	1.387.322	4,1%
Pequenas e Médias Empresas	67.606	57.837	16,9%	68.229	-0,9%	67.606	57.837	16,9%
Gestão de Saúde	33.502	35.415	-5,4%	38.085	-12,0%	33.502	35.415	-5,4%
Portfolio Corporativo e Outros	2.696.915	2.634.006	2,4%	2.758.215	-2,2%	2.696.915	2.634.006	2,4%
Portfolio Total	4.577.078	4.353.070	5,1%	4.596.163	-0,4%	4.577.078	4.353.070	5,1%

¹ Inclui Padrão e Aliança.

No segmento de Afinidade Saúde, de onde obtivemos 92% de nosso faturamento em 2013, atingimos 103.003 de adições brutas no trimestre, o que representa um aumento de 22,4 % a.a.. A queda de 7,6% versus 3T13 ocorreu devido a suspensão pela ANS da venda de alguns planos. Mesmo com a queda trimestral, atingimos média mensal acima de 34k no trimestre, o que acreditamos ser uma ótima performance.

Ao longo de 2013, as regiões que mais se destacaram por terem aumentado sua contribuição em vendas, foram (i) a região Sudeste (excluindo Rio e SP), já impactado pelo início das operações de vendas em Minas Gerais e Espírito Santo e; (ii) a região Sul, liderado por Paraná. Além disso, a adição de produtos de escala nacionais como Bradesco, por exemplo, nos ajudou a expandir em diversos outros estados, contribuindo de forma expressiva assim para o aumento de nossa produção.

Em relação ao churn, nota-se uma relativa estabilidade no indicador que subiu apenas 7,9% a.a., nível considerado baixo levando-se em conta os desafios macroeconômicos de 2013 e a mudança de critério de cancelamento no RJ, única região que ainda mantinha cancelamento em 60 dias e foi alterada para 30 dias, em linha com o resto dos estados. Na comparação com 3T13 houve queda de 5,5% no cancelamento, demonstrando a eficiência de nossas estratégias.

Nossas ações de retenção nos permitiram reter 12,0 mil clientes durante o 4T13, o que representa um aumento de 39% quando comparado com nossa performance no trimestre anterior, mitigando assim o aumento de cancelamentos. Por consequência, nossas adições líquidas orgânicas no segmento Afinidade Saúde atingiram 21,8 mil vidas.

Distribuição de Vendas por Região

Região	2012	2013	Δ%
SP +RJ	77,0%	70,0%	-7,0%
NO	0,2%	0,2%	0,0%
NE	10,6%	9,2%	-1,4%
CO	10,0%	9,6%	-0,4%
Outros Sudeste	1,2%	3,6%	2,4%
SUL	0,0%	2,5%	2,5%
Escala Nacional ¹	1,0%	4,9%	3,9%
Total	100%	100%	0%

¹ Produtos que tem penetração Nacional

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Segmento Afinidade	310,0	237,9	30,3%	294,6	5,2%	1.105,7	830,9	33,1%
% Receita Líquida	92,9%	91,8%	110bps	92,3%	61bps	92,2%	90,3%	193bps
Segmento Corporativo e Outros	23,8	21,3	11,6%	24,7	-3,7%	93,8	89,7	4,5%
% Receita Líquida	7,1%	8,2%	-110bps	7,7%	-61bps	7,8%	9,7%	-193bps
TOTAL	333,8	259,2	28,8%	319,3	4,5%	1.199,5	920,7	30,3%

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$333,8 milhões no 4T13, o que representou um crescimento de 28,8% vs. 4T12. O segmento Afinidade contribuiu com R\$310,0 milhões no 4T13 (+30,3% a.a. e +5,2% *versus* 3T13), refletindo o faturamento recorrente mais as adições líquidas durante o período. Durante este trimestre reconhecemos agenciamento excepcional de R\$3 milhões oriundo de uma migração de operadora na região CO.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$23,8 milhões no 4T13 (+11,6% vs. 4T12 e -3,7% vs. 3T13). A redução sequencial advém de uma menor receita de agenciamento. No total de 2013, com R\$93,8 milhões, crescemos 4,5% e com a chegada do novo executivo para o Empresarial esperamos capturar ainda mais oportunidades ao longo de 2014.

3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Custo dos Serviços Prestados	(83,1)	(68,4)	21,5%	(80,9)	2,8%	(304,5)	(245,3)	24,2%
Total Custos de Serviços	(83,1)	(68,4)	21,5%	(80,9)	2,8%	(304,5)	(245,3)	24,2%
Despesas Administrativas	(96,6)	(85,9)	12,4%	(79,4)	21,7%	(335,6)	(303,4)	10,6%
Despesas Comerciais	(70,6)	(52,9)	33,4%	(63,5)	11,1%	(244,6)	(201,4)	21,4%
Perdas com créditos incobráveis	(27,7)	(21,1)	31,4%	(22,6)	22,9%	(94,0)	(59,2)	58,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20,6	(21,0)	N.A.	(1,3)	N.A.	10,5	(32,3)	N.A.
Total Despesas Operacionais	(174,3)	(180,9)	-3,7%	(166,7)	4,5%	(663,7)	(596,2)	11,3%
TOTAL	(257,4)	(249,3)	3,2%	(247,6)	4,0%	(968,2)	(841,5)	15,1%
(+) Despesas Extraordinárias	4,3	24,6	-82,4%	0,3	N.A.	11,7	49,2	-76,2%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais	-	0,7	N.A.	-	N.A.	-	0,7	N.A.
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(253,1)	(224,1)	12,9%	(247,3)	2,3%	(956,5)	(791,6)	20,8%

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 12,9% a.a. no 4T13 e 2,3% *versus* 3T13, continuando a demonstrar ganhos de eficiência, uma vez que nossas receitas cresceram num nível superior aos índices de despesas.

O destaque este trimestre está no nível de custos de serviços que subiu 21,5% a.a. e 2,8% *versus* 3T13, mostrando importante diluição sobre a receita líquida (150p.p. na comparação anual e 40p.p. na comparação trimestral). Além disso, vale mencionar R\$20,6 milhões de outras receitas operacionais relacionadas a reversões de perdas e contingências.

As despesas extraordinárias do trimestre de R\$4,3 milhões refletem o Plano de Opções de Compra de Ações.

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Gastos com pessoal	(23,6)	(19,5)	21,0%	(23,5)	0,5%	(85,7)	(65,8)	30,1%
Gastos com serviços de terceiros	(17,5)	(11,9)	47,4%	(16,0)	9,1%	(60,7)	(41,1)	47,6%
Gastos com ocupação	(2,5)	(3,3)	-25,7%	(3,1)	-21,2%	(12,8)	(11,5)	11,8%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(32,5)	(27,4)	18,4%	(32,2)	0,9%	(120,7)	(101,0)	19,5%
Outros (b)	(7,1)	(6,3)	13,1%	(6,1)	17,3%	(24,7)	(25,9)	-4,5%
TOTAL	(83,1)	(68,4)	21,5%	(80,9)	2,8%	(304,5)	(245,3)	24,2%

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 21,5% a.a. no 4T13 (+2,8% versus 3T13), o que indica uma diluição de despesas durante o período. Atingimos margem bruta de 75,1% no 4T13, o que representa um aumento de 149bps versus o 4T12 e aumento de 43bps versus o 3T13.

Na linha gastos com ocupação, que engloba não só aluguel mas outros gastos de estrutura, tivemos importante redução sequencial em função de melhor controle e auditoria de contas.

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Gastos com pessoal	(30,2)	(24,2)	24,4%	(16,5)	83,2%	(83,5)	(73,3)	14,0%
Gastos com serviços de terceiros	(14,0)	(10,3)	35,8%	(14,4)	-2,6%	(52,1)	(37,0)	40,8%
Gastos com ocupação	(1,6)	(2,3)	-30,3%	(1,7)	-1,3%	(6,6)	(6,2)	7,0%
Gastos com depreciações e amortizações	(46,1)	(42,7)	7,9%	(44,1)	4,5%	(177,4)	(162,4)	9,2%
Outros	(4,7)	(6,3)	-25,7%	(2,7)	71,2%	(16,0)	(24,5)	10,6%
TOTAL	(96,6)	(85,9)	12,4%	(79,4)	21,7%	(335,6)	(303,4)	81,6%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	4,3	8,6	-49,7%	0,3	N.A.	11,7	22,8	-48,7%
Despesas Administrativas Recorrentes	(92,3)	(77,4)	19,3%	(79,1)	16,6%	(323,9)	(280,6)	33,0%

a) Em 2013 referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações. Em 2012, referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações, despesas com aquisições e relacionadas à saída do CEO.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 19,3% no 4T13 vs. 4T12 (+% 16,6 versus 3T13). Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas recorrentes caíram para 27,6% no 4T13 de 29,8% no 4T12 (24,8% no 3T13). Se excluíssemos as despesas com depreciação e amortização, teríamos mostrado perda de 47bps em nossas despesas administrativas em 4T13, resultado principalmente do processo de terceirização do data center.

Houve também diluição das despesas administrativas na comparação trimestral, que foram mais do que compensadas por um aumento da linha de pessoal em função de uma maior distribuição de lucros (PPR) devido a superação de metas.

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Gastos com pessoal	(15,6)	(15,6)	-0,2%	(18,4)	-15,2%	(66,7)	(58,6)	13,7%
Gastos com serviços de terceiros	(2,7)	(2,8)	-4,8%	(1,9)	41,1%	(9,5)	(10,4)	-7,8%
Gastos com ocupação	(1,6)	(1,8)	-13,3%	(1,6)	-1,0%	(6,4)	(6,1)	4,4%
Outras despesas comerciais	(5,8)	(3,8)	53,6%	(3,3)	73,7%	(13,0)	(13,9)	-5,9%
Campanha de vendas	(9,4)	(5,9)	59,5%	(8,4)	11,6%	(29,5)	(18,4)	60,4%
Patrocínios	(2,9)	(2,6)	13,9%	(2,4)	22,8%	(9,6)	(10,9)	-11,7%
Comissão de terceiros	(19,0)	(15,7)	21,6%	(20,0)	-4,8%	(64,9)	(41,8)	55,4%
Publicidade e propaganda	(10,8)	(2,4)	351,3%	(5,0)	117,3%	(35,7)	(32,1)	11,5%
Outros (a)	(2,8)	(2,4)	15,5%	(2,5)	9,6%	(9,2)	(9,4)	-2,1%
TOTAL	(70,6)	(52,9)	33,4%	(63,5)	11,1%	(244,6)	(201,4)	21,4%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais (b)	-	0,7	N.A.	-	N.A.	-	0,7	N.A.
Despesas Comerciais Recorrentes	(70,6)	(52,3)	35,0%	(63,5)	11,1%	(244,6)	(200,8)	21,8%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

b) Referente a despesas com consultoria e due diligence das aquisições.

Nossas despesas comerciais aumentaram em 35,0% no 4T13 vs. 4T12 (11,1% versus 3T13), refletindo em parte o crescimento de vendas neste período. Tanto na comparação anual como na trimestral vale mencionar a evolução na linha de Publicidade e Propaganda que teve significativo aumento. Por se tratar de uma despesa discricionária, sua evolução entre os trimestres pode ter razoável volatilidade dependendo da estratégia da empresa. Porém, quando analisamos o ano completo, vemos aumento normalizado de 11,5%, refletindo otimização no uso da verba.

Também vale mencionar a alocação da despesa SCP, anteriormente alocada em uma linha separada, e que agora passa a compor a linha de comissão de terceiros devido sua natureza comercial.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Perdas com créditos incobráveis	(27,7)	(21,1)	31,4%	(22,6)	22,9%	(94,0)	(59,2)	58,9%
% Receita Líquida	8,3%	8,1%	17bps	7,1%	124bps	7,8%	6,4%	141bps

Nota-se que nossa despesa com PCI totalizou R\$27,7milhões no 4T13, representando 8,3% de nossa receita líquida, que se compara a 8,1% em 4T12. Na comparação sequencial, observamos um aumento de 124bps devido a uma baixa extraordinária de R\$ 3,7 milhões relacionada a liminares que a Companhia não tem perspectiva de receber (este saldo estava em nossos recebíveis). Excluindo esse efeito extraordinário da baixa, a PDD real teria atingido 7,2%, em linha com 3T13 e abaixo das expectativas iniciais, demonstrando os resultados das ações em curso.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

O percentual de clientes cancelados por inadimplência sobre o cancelamento total reduziu de 64% no 3T13 para 63% em Outubro. Porém, a mudança na prática de cancelamentos na praça do Rio de Janeiro afetou esse indicador, resultando num incremento em Novembro e fazendo com que a média real do 4T13 fosse 71%.

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$3,7 milhões durante o 4T13, que se compara com R\$2,5 milhões durante o 3T13, reduzindo o aumento sequencial em PCI. Isto é resultado de uma política austera na cobrança no Rio de Janeiro, maiores esforços de cobrança nos pagamentos de 13º e contínuo trabalho com agências de cobrança.

Breakdown PCI (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. 4T13/3T13
PCI	(22,0)	(24,1)	(25,1)	(31,5)	25,4%
Recuperação	1,1	1,4	2,5	3,7	47,7%
Total	(20,9)	(22,8)	(22,6)	(27,7)	22,9%

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Despesas relativas à contingências	10,4	(1,0)	N.A.	2,5	318,5%	18,2	2,5	630,5%
Provisão por redução de valor recuperável	-	(11,4)	N.A.	-	N.A.	-	(21,7)	N.A.
Constituição (Baixa) de Crédito Tributário em controladas	6,7	(4,7)	N.A.	-	N.A.	6,7	(4,7)	N.A.
Perdas Operacionais	4,3	(3,1)	N.A.	(4,5)	-197,7%	(13,7)	(6,9)	N.A.
Outras (despesas) receitas líquidas	(0,8)	(0,8)	3,8%	0,7	N.A.	(0,7)	(1,5)	-50,2%
TOTAL	20,6	(21,0)	-198,4%	(1,3)	N.A.	10,5	(32,3)	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias (a)	-	16,0	N.A.	-	N.A.	-	26,4	N.A.
Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes	20,6	(4,9)	N.A.	(1,3)	N.A.	10,5	(5,9)	N.A.

a) Despesas relacionadas a provisão por redução de valor recuperável e baixa de crédito tributário em controlada.

No 4T13, nossas Outras Receitas Operacionais recorrentes totalizaram R\$20,6 milhões em decorrência de: (i) recuperação de perdas operacionais de R\$4,3 milhões, reflexo de nossos esforços de reconciliação de faturas; (ii) constituição de crédito tributário em controladas, no valor de R\$6,7 milhões e, (iii) reversão de provisões para contingências devido a prescrição de saldos de R\$4,1 milhões e reversão por eficiência tributária de R\$6,3 milhões referente aos 12 meses de 2013. Deste montante, consideramos como extraordinárias R\$13,0 milhões, referentes a constituição por crédito tributário (R\$6,7 milhões) e reversão por eficiência tributária (R\$6,3 milhões).

A recuperação de perdas, além de ser de caráter operacional, traz um efeito compensatório das despesas lançadas ao longo do ano, portanto deve ser considerada no resultado acumulado. Já a reversão de contingência devido a prescrição de saldos sempre fez parte de nossos resultados e estava dentro das expectativas devido ao saldo em balanço.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Receitas financeiras:								
Rendimentos com aplicações financeiras	8,0	3,1	157,3%	6,1	31,0%	21,9	24,9	-12,2%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	8,1	6,6	22,7%	7,7	5,5%	30,0	25,6	17,5%
Outras receitas	4,1	4,4	-5,3%	0,8	406,5%	5,9	7,2	-18,7%
Total	20,2	14,1	43,6%	14,6	38,6%	57,8	57,7	0,1%
Despesas financeiras								
Atualização monetária s/debêntures	(6,1)	(6,1)	-0,2%	(7,0)	-12,7%	(25,9)	(34,3)	-24,6%
Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA	(144,7)	(19,3)	648,3%	(40,3)	258,8%	(232,1)	(20,4)	1036,9%
Outras despesas financeiras	(8,6)	(5,1)	69,1%	(7,3)	17,9%	(27,6)	(17,4)	58,0%
Total	(159,4)	(30,5)	422,2%	(54,6)	192,0%	(285,5)	(72,1)	295,8%
TOTAL	(139,2)	(16,4)	746,5%	(40,0)	247,9%	(227,7)	(14,5)	1474,1%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Em função de um aumento da taxa básica de juros (SELIC) e de um aumento em nossa posição de caixa média, nossa receita financeira teve um aumento de 43,6% *versus* 4T12.

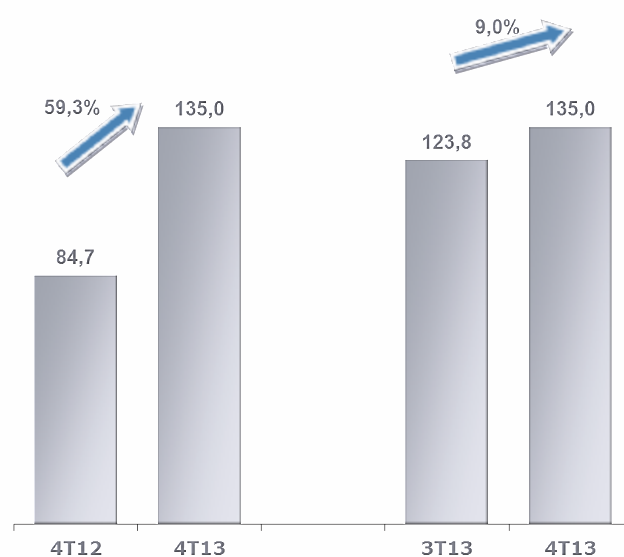
Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$144,7 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança, Praxis e GA. Esta atualização acontece trimestralmente até o pagamento integral da aquisição, previsto para Abril de 2014 e 2017, ocasionando um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição. A atualização pode se dar de 2 formas: (i) puro ajuste monetário em função da taxa de desconto; e (ii) marcação a mercado em função de variações na expectativa de EBITDA das empresas adquiridas, uma vez que o valor da dívida flutua em função da performance das empresas. Neste trimestre, a maior parte do ajuste refere-se a melhora na performance da empresa. Em função da entrada de novos contratos e otimização tributária, a expectativa de performance futura melhorou, ocasionando este efeito.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Lucro líquido	(41,2)	(13,3)	210,5%	18,0	-328,3%	(12,2)	23,4	-152,1%
(+) IRPJ / CSLL	(21,7)	6,7	-423,4%	13,6	-258,7%	15,8	41,3	-61,7%
(+) Depreciações e Amortizações	46,1	42,7	7,9%	44,1	4,5%	177,4	162,4	9,2%
(+) Despesa financeiras	159,4	30,5	422,4%	54,7	191,4%	285,5	72,1	295,8%
(-) Receitas financeiras	(20,1)	(14,1)	43,4%	(14,7)	37,3%	(57,8)	(57,7)	0,2%
EBITDA	122,5	52,6	132,7%	115,8	5,8%	408,8	241,6	69,2%
Margem EBITDA	36,7%	20,3%	1640bps	36,3%	43bps	34,1%	26,2%	783bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	4,3	5,7	-24,5%	0,3	N.A.	11,7	17,7	-33,8%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	8,1	6,6	22,8%	7,7	5,5%	30,0	25,6	17,5%
Outros não recorrentes (a)	-	8,4	N.A.	-	N.A.	-	11,3	N.A.
Provisão por redução de valor recuperável (b)	-	11,4	N.A.	-	N.A.	-	21,7	N.A.
EBITDA ajustado	135,0	84,7	59,3%	123,8	9,0%	450,5	317,9	41,7%
Margem EBITDA ajustada	40,4%	32,7%	776bps	38,8%	166bps	37,6%	34,5%	303bps

Nosso EBITDA ajustado cresceu 59,3% vs. 4T12, atingindo R\$135,0 milhões no 4T13 (+9,0% versus 3T13) e R\$450,5 milhões em 2013, um aumento de 41,7% a.a. Este crescimento resultou do nosso forte incremento de receita fruto de crescimento orgânico e à uma importante e relevante melhora operacional. Nossa margem EBITDA ajustada atingiu 40,4% no 4T13, o que representa uma melhora de 776bps quando comparado ao 4T12, o que mostra alavancagem operacional nas outras linhas do DRE. Mesmo se ajustarmos pelos itens extraordinários, teríamos atingido margem ebitda de 36,6% no 4T13. No ano de 2013, nosso EBITDA apresentou uma evolução de 41,7% atingindo R\$450,5 milhões. Com este resultado, fomos capazes de adicionar 303bps em nossa margem EBITDA ajustada alcançando 37,6% em 2013.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)^{1,2}



- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6. Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Lucro Líquido reportado	(41,2)	(13,3)	210,5%	18,0	-328,3%	(12,2)	23,4	-152,1%
Total de Despesas Extraordinárias (a)	4,3	25,4	-83,0%	0,3	1560,9%	11,7	50,7	-76,9%
Atualização monetária sobre opções de compras	144,7	19,3	648,3%	40,3	258,8%	232,1	20,4	1036,9%
Total de Receitas Extraordinárias (b)	-	(4,3)	N.A.	-	N.A.	-	(4,3)	N.A.
Lucro Líquido ajustado	107,9	27,2	296,0%	58,6	84,0%	231,6	90,2	156,7%
Lucro ajustado (prejuízo) Por Ação - Diluído	0,3873	0,1015	281,4%	0,2105	84,0%	0,8312	0,3362	147,3%
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	15,7	15,9	-1,5%	15,7	0,0%	62,7	60,4	3,8%
Efeito IR/CSLL Amortização de Ágio	19,2	15,9	20,6%	16,5	16,4%	68,4	64,1	6,7%
Amortização de Aquisição de Portfólio	17,9	15,2	17,9%	16,1	11,0%	65,1	56,9	14,3%
TOTAL Lucro Caixa	160,7	74,3	116,3%	106,9	50,2%	427,7	271,6	57,5%
Lucro caixa (prejuízo) Por Ação - Diluído	0,5767	0,2768	108,4%	0,3838	50,2%	1,5351	1,0121	51,7%

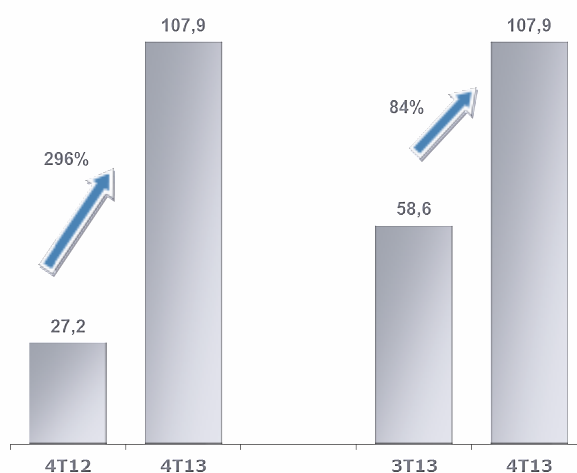
a) Em 2013 referem-se à despesas com programa de opções de ações, sem efeito caixa. Em 2012 referem-se à despesas com aquisições, despesas com programa de opções de ações e provisão por redução de valor recuperável e baixa de crédito tributário/ ativo fixos.

b) Refere-se a reversão de atualização monetária sobre a opção de compra da PraxiSolutions. Devido a baixa do ativo, o valor da opção de compra dos 20% remanescentes também reduziu, causando um efeito positivo no resultado financeiro.

No 4T13 reconhecemos R\$144,7 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança. Ajustando o lucro líquido por esse fator além das despesas de opções de ações, atingimos R\$107,9 milhões de lucro líquido no 4T13 (R\$0,39 Lucro por ação), o que representaria um crescimento de 296% a.a. e 84% sequencialmente.

Pela métrica do lucro caixa, atingimos R\$160,7 milhões no 4T13 (R\$0,58 lucro por ação), representando aumento de 116,3%. Em 2013, nosso lucro caixa atingiu R\$427,7 milhões, em linha com nosso fluxo de caixa operacional do período, o que demonstra aderência da metodologia de lucro caixa.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



7. Amortizações

Amortizações	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	24,1	-1,5%	23,8	0,0%	95,0	91,5	3,8%
Amortização de Aquisição de Portfólio	17,9	15,2	17,9%	16,1	11,0%	65,1	56,9	14,3%
Amortização Ágio	56,5	46,9	20,6%	48,6	16,4%	201,2	188,5	6,7%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 4T13	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	17,9	6,1	17,9
Amortização Ágio	Não	Sim	56,5	19,2	19,2

Cronograma Amortizações	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Relacionamento com cliente	95,0	95,0	95,0	90,2	84,4	84,1	52,3	-
Aquisição de Portfólio	72,9	62,8	45,2	26,3	18,3	8,9	8,9	3,3
Rentabilidade Futura - Ágio	221,7	205,8	79,2	36,9	20,5	-	-	-

8. Investimentos ¹ (CAPEX)

Investimento (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Capex em TI	12,3	21,3	-42,4%	9,7	25,9%	35,8	43,8	-18,4%
Outros	11,7	1,5	693,8%	1,0	N.A.	15,0	5,7	165,9%
TOTAL	24,0	22,7	5,4%	10,7	124,0%	50,8	49,5	2,7%

¹ Exclui investimentos relativos à aquisição de carteira.

Nosso CAPEX em TI e imobilizado atingiu R\$ 24,0 milhões no 4T13 devido principalmente, aos investimentos na nova plataforma de TI, com o objetivo de suportar nosso crescimento futuro além dos investimentos na nova sede da companhia. Este nível de investimentos em TI deve se intensificar nos próximos trimestres, de acordo com o cronograma de desenvolvimento. O valor do investimento acumulado do ano é de R\$50,8 milhões.

9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	2013	2012	Var. 2013/2012
Dívida de Curto Prazo	109,8	105,2	4,4%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	591,3	461,6	28,1%
TOTAL	701,1	566,8	23,7%
Disponibilidade ⁽²⁾	327,4	124,0	164,1%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	373,7	442,8	-15,6%

Nossa dívida líquida caiu 15,6% quando comparada ao final de 2012, devido à geração de caixa operacional durante ao ano de 2013

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

10. Retorno sobre investimento

Estamos introduzindo este trimestre uma análise de retorno e fluxo de caixa com o intuito de melhorar o entendimento do mercado no que diz respeito a criação de valor para o acionista. Em função de questões contábeis, nem sempre o lucro líquido é o melhor reflexo de nosso retorno.

Fechamos o ano de 2013 com ROIC de 28,1%, uma importante evolução anual em função de nosso crescimento orgânico e maturação das aquisições de 2012.

Retorno sobre Investimento	4Q13	3Q13	2Q13	1Q13	4Q12
Capital Investido					
Ativo Fixo	2.488.519	2.474.248	2.480.540	2.519.642	2.550.264
Capital de Giro	(73.560)	40.577	37.924	11.378	(26.593)
TOTAL	2.414.959	2.514.825	2.518.464	2.531.020	2.523.671
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924.767	924.767	924.767	924.767	924.767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	525.335	542.961	562.586	582.210	601.836
Capital Investido ajustado	964.857	1.047.097	1.031.111	1.024.043	997.068
NOPAT					
EBITDA ajustado	134.955	123.786	98.344	93.439	84.685
EBIT	88.833	79.651	54.732	49.901	41.944
(+) Amortização	(41.641)	(39.869)	(39.259)	(39.240)	(38.680)
EBIT ajustado	130.474	119.520	93.992	89.140	80.624
(-) Impostos (34%)	(44.361)	(40.637)	(31.957)	(30.308)	(27.412)
NOPAT	86.113	78.883	62.034	58.833	53.212
ROIC	28,1%	24,7%	22,7%	23,6%	25,8%

Fechamos 2013 com fluxo de caixa operacional de R\$400,0 milhões, valor 83,9% superior a 2012 e reflexo de importante melhora operacional e crescimento orgânico. O potencial de geração de caixa da Qualicorp, devido as características de seu negócio, como pode-se observar, é muito relevante.

Fluxo de Caixa	2013	4T13	3T13	2T13	1T13	2012
Lucro ajustado por efeitos não caixa	434.466	129.638	120.295	89.454	95.079	317.607
Capital de Giro	35.993	51.163	2.954	13.219	(31.343)	(40.926)
Juros pagos	(26.420)	-	(13.784)	-	(12.636)	(42.735)
Dividendo recebidos/pagos	(10.243)	(4.400)	(2.761)	(3.082)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(33.833)	(12.531)	(11.635)	(5.681)	(3.986)	(16.452)
Fluxo de Caixa Operacional	399.963	163.870	95.069	93.910	47.114	217.494
Capex (TI)	(41.565)	(13.714)	(9.724)	(7.504)	(10.623)	-
PP&E	(11.587)	(8.363)	(1.224)	(1.029)	(971)	(5.902)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(79.113)	(40.272)	(26.544)	(375)	(11.922)	(277.072)
Outros Investimentos	(9.541)	(2.187)	(2.891)	(4.163)	(300)	(5.679)
Fluxo de Caixa Investimentos	(141.806)	(64.536)	(40.383)	(13.071)	(23.816)	(288.653)
Fluxo de Caixa Financiamento	(81.113)	(6.383)	(77.367)	2.953	(316)	(47.537)
Fluxo de Caixa total	177.044	92.951	(22.681)	83.792	22.982	(118.696)

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. 4T13/4T12	3T13	Var. 4T13/3T13	2013	2012	Var. 2013/2012
Receita operacional líquida	333,8	259,2	28,8%	319,3	4,5%	1.199,5	920,7	30,3%
Custos dos Serviços Prestados	(83,1)	(68,4)	21,5%	(80,9)	2,8%	(304,5)	(245,3)	24,2%
Lucro bruto	250,7	190,8	31,4%	238,4	5,1%	895,0	675,4	32,5%
Receitas (despesas) operacionais	(174,3)	(180,9)	-3,7%	(166,7)	4,5%	(663,7)	(596,2)	11,3%
Despesas Administrativas	(96,6)	(85,9)	12,4%	(79,4)	21,7%	(335,6)	(303,4)	10,6%
Despesas Comerciais	(70,6)	(52,9)	33,4%	(63,5)	11,1%	(244,6)	(201,4)	21,4%
Perdas com créditos incobráveis	(27,7)	(21,1)	31,4%	(22,6)	22,9%	(94,0)	(59,2)	58,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	20,6	(21,0)	N.A.	(1,3)	N.A.	10,5	(32,3)	N.A.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	76,4	9,9	672,9%	71,7	6,6%	231,4	79,2	192,2%
Receitas financeiras	20,2	14,1	43,6%	14,6	38,6%	57,8	57,7	0,1%
Despesas financeiras	(159,4)	(30,5)	422,2%	(54,6)	192,0%	(285,5)	(72,1)	295,8%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(62,8)	(6,6)	857,4%	31,7	N.A.	3,6	64,7	-94,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21,7	(6,7)	-423,4%	(13,6)	-258,7%	(15,8)	(41,3)	-61,7%
Corrente	(27,0)	(8,9)	203,4%	(19,9)	35,7%	(70,6)	(24,4)	189,5%
Diferido	48,6	2,2	2117,8%	6,2	681,6%	54,8	(16,9)	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(41,2)	(13,3)	210,5%	18,0	N.A.	(12,2)	23,4	N.A.
ATRIBUÍVEL A								
Participações dos controladores	(51,6)	(14,3)	262,0%	13,8	-474,3%	(31,7)	22,3	-242,4%
Participações de não controladores	10,4	1,0	944,1%	4,2	145,9%	19,5	1,1	1661,0%
Participações dos controladores	(41,2)	(13,3)	210,5%	18,0	N.A.	(12,2)	23,4	N.A.

Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	2013	2012	Var. 2013/2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	327,4	124,0	164,1%
Aplicações financeiras	28,7	19,1	49,8%
Créditos a receber de clientes	101,8	87,0	17,0%
Outros ativos	57,1	49,1	16,3%
Outros ativos financeiros	53,1	43,9	21,1%
Outros ativos não financeiros	4,0	5,2	-23,3%
Partes Relacionadas	6,7	0,6	1063,6%
Total do ativo circulante	521,6	279,8	86,4%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de clientes	-	3,7	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social	204,5	174,8	16,9%
Partes Relacionadas	7,6	18,8	-59,6%
Outros ativos	19,9	24,2	-17,9%
Outros ativos financeiros	19,9	24,2	-17,9%
Total do realizável a longo prazo	231,9	221,6	4,7%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	28,7	20,2	0,0%
Intangível			
Ágio	1.509,9	1.509,9	0,0%
Outros ativos intangíveis	949,8	1.015,0	-6,4%
Total do ativo não circulante	2.720,4	2.766,8	-1,7%
TOTAL DO ATIVO	3.242,0	3.046,5	6,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2013	2012	Var. 2013/2012
Circulante			
Debêntures	106,5	87,0	22,4%
Empréstimos e Financiamentos	0,1	1,2	-91,4%
Impostos e contribuições a recolher	39,3	23,6	66,3%
Prêmios a repassar	82,9	64,0	29,7%
Repasses financeiros a pagar	10,4	8,7	19,0%
Obrigações com pessoal	50,5	30,2	67,0%
Antecipações a repassar	65,3	45,3	44,3%
Débitos diversos	44,6	44,2	1,1%
Opções para aquisição de participação de não controladores	3,1	0,0	0,0%
Total do Passivo circulante	402,8	304,3	32,4%
Não Circulante			
Debêntures	118,8	216,9	-45,2%
Imposto de renda e contribuição social a	3,3	4,5	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social	184,0	209,2	-12,0%
Provisão para riscos	46,7	74,6	-37,4%
Receitas diferidas	0,0	0,2	-100,0%
Opções de ações de participação dos não controladores	210,4	152,1	38,3%
Débitos diversos	262,1	92,6	183,1%
Total do passivo não circulante	825,3	750,1	10,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.854,9	1.822,4	1,8%
Reservas de capital	69,9	58,2	20,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(60,4)	(28,6)	110,7%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.009,5	1.997,0	0,6%
Participação dos não controladores no PL das controladas	4,5	(4,8)	-192,3%
Total do patrimônio líquido	2.013,9	1.992,2	1,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.242,0	3.046,5	6,4%

Anexo III – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	2013	2012	Var. 2013/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	3,6	64,7	-94,4%
Ajustes	430,9	252,9	70,4%
Depreciações e amortizações	177,4	162,4	9,2%
Provisão por redução de valor recuperável	-	21,7	N.A.
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	0,1	1,1	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	11,7	17,7	-33,8%
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	N.A.
Despesas financeiras	259,8	51,6	403,4%
Provisão para riscos	(18,2)	(1,6)	1017,7%
Gastos com emissão de ações	-	-	N.A.
(Prejuízo) lucro ajustado	434,5	317,6	36,8%
Origem proveniente das operações	36,0	(40,9)	-188,0%
Caixa (usado nas) proveniente das operações	470,5	276,7	70,1%
Juros pagos sobre debêntures	(26,4)	(42,7)	-38,2%
Dividendos pagos para minoritários	(10,2)	-	N.A.
Imposto de renda e contribuições social pagos	(33,8)	(16,5)	105,6%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	400,0	217,5	83,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de aplicações financeiras	(9,5)	(5,7)	68,0%
Aplicações no investimento	-	-	NA
Aplicações no ativo intangível	(120,7)	(127,0)	-5,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(11,6)	(5,9)	96,6%
Participações de não controladores	-	-	N.A.
Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido	-	(91,974)	N.A.
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido	-	(5,901)	N.A.
Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido	-	(179,197)	N.A.
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(141,8)	(415,7)	-65,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(1,1)	(0,6)	75,8%
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	(80,0)	(60,0)	33,3%
Aumento de Capital	26,4	13,1	101,3%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(54,7)	(47,5)	15,2%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	203,5	(245,7)	-182,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	124,0	369,7	-66,5%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	327,4	124,0	164,1%

Principais Eventos do 4T13 e Subsequentes

Em Fevereiro de 2014 obtivemos (i) o registro da nossa nova empresa: Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda; (ii) a aprovação do lançamento do Programa de American Depositary Receipt Nível I ("Programa de ADRs Nível I"); (iii) deliberações do Conselho de Administração da nova política de dividendos; e (iv) Em 10 de Março de 2014 a Companhia anunciou a seus acionistas e ao mercado que tivemos mudança da administração da Companhia:

(i) Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda

Em 28 de janeiro de 2014, a controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. integralizou o capital social da empresa Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. no montante de R\$7,2 milhões dividido em 7.200.000 quotas.

A empresa obteve a aprovação de seu registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 25 de fevereiro de 2014.

O objetivo da constituição desta empresa é de que o Grupo Qualicorp possa fomentar e administrar a sua carteira de clientes coletivos por adesão para as classes C e D, gerindo seus processos, receitas, custos e despesas correlatos de forma mais otimizada e maximizar sua margem operacional.

(ii) Novo Diretor de Negócios – Empresarial

Em 10 de março de 2014 a Companhia anunciou a seus acionistas e ao mercado que Renato Velloso assume o cargo de Diretor de Negócios Empresarial, posto que vinha sendo ocupado interinamente por Eduardo Noronha, que segue como COO. Formado em odontologia pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), Renato Velloso reúne mais de 26 anos de experiência na operadora de saúde Odontoprev, da qual foi sócio-cofundador e diretor. Com larga expertise na gestão comercial no setor de saúde, coordenou as áreas Clínico-Operacional e de Desenvolvimento de Mercado da empresa de planos odontológicos. Foi professor em universidade e em cursos de especialização em Odontologia e também atuou em entidade de classe do setor.

(iii) Novo CFO

Em 10 de março de 2014 a Companhia anunciou a seus acionistas e ao mercado que Alex Oreiro Fernandes passa a ocupar a Vice-Presidência Financeira, cargo anteriormente acumulado pelo Vice-Presidente de Relações com Investidores, Wilson Olivieri. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-graduado em Administração Financeira pela FGV-RJ (Fundação Getulio Vargas). Alex Oreiro tem diversificada experiência nas áreas financeira e de operações, com forte atuação em planejamento estratégico, reestruturação financeira, experiência internacional e participação em diferentes segmentos. Com passagens por PWC, ALL, HSBC, Telefônica, Cemar, Inbrands e BRMalls, ocupava anteriormente o cargo de Vice-Presidente Administrativo Financeiro da Le Biscuit S.A. Como Vice-Presidente Financeiro da Qualicorp, será responsável pela Controladoria (Contabilidade e Finanças), Gestão Financeira, Auditoria Interna e Facilities.

O Vice-Presidente Wilson Oliveiri passa a focar diretamente no desenvolvimento da área de Relações com Investidores, cada vez mais estratégica para a Qualicorp, companhia listada desde 2011 no Novo Mercado da BM&FBovespa e que recentemente teve aprovado pelo Conselho de Administração o início do processo para lançamento de seu Programa de American Depositary Receipt Nível I ("Programa de ADRs Nível I").

Principais Eventos do 4T13 e Subsequentes

(iv) Programa de ADR Nível I

Em 27 de Fevereiro a Companhia comunicou a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de Fevereiro de 2014 foi aprovado o lançamento de seu Programa de American Depositary Receipt Nível I ("Programa de ADRs Nível I"). A efetiva constituição do programa ainda depende de aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Securities and Exchange Commission (SEC), nos Estados Unidos da América.

Cada ADR representará uma ação ordinária da Companhia e será negociada no mercado de balcão (OTC) em Nova Iorque, nos Estados Unidos. O banco depositário do Programa de ADRs Nível I será o The Bank of New York Mellon e o banco custodiante é o Banco Bradesco S.A. O Programa de ADRs Nível I não implicará em aumento de capital social, emissão de novas ações ou oferta pública de ações já existentes. O objetivo principal é ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros, propiciando maior visibilidade e liquidez às ações da Companhia.

(v) Política de Dividendos

Em 18 de Fevereiro a Companhia deliberou em reunião de conselho pagamento mínimo de dividendos de 50% do lucro líquido contábil, respeitando a manutenção de um caixa mínimo equivalente a 10% de seu faturamento anual do ano corrente para atender as demandas temporárias e pontuais de capital de giro da empresa.